



CLIPPING ESPECIAL

Pesquisa do transporte público no DF



Clipping Especial - Pesquisa sobre transporte público

A pesquisa de satisfação lançada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) sobre o transporte público por ônibus tem movimentado a pauta da mídia local. O levantamento avalia a experiência dos usuários e já conta com mais de mil respostas.

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) apresentou, em coletiva de imprensa nesta quarta-feira (16), os primeiros resultados da pesquisa sobre a satisfação dos usuários de ônibus no DF.

A Ascom do TCDF articulou a divulgação, que já resultou em mais de 50 inserções positivas na imprensa.

Equipe de Comunicação:

Polyana Mota Resende Brant – Chefe da Assessoria de Comunicação

Kelly Domingos – Assessora de Comunicação

Joelma Trindade – Assessora de Comunicação

Greice Alves – Assessora de Comunicação

Isabella Pinheiro – Designer gráfico

Técnicas em secretariado

Ana Paula Ferreira

Ana Beatriz Franco

Estagiários:

Mariana Lucas

Marcos Oliver

Giovana Vieira

Júlia Mota

Matérias: 58

Coluna1	Coluna2
Tv	8
Jornal	10
Rádio	22
Portal	18
Total	56



09/04/2025



Transporte Público

Tribunal de Contas quer saber opinião de passageiro

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15347253>



10/04/2025



Transporte Público

TCDF quer saber opinião de passageiros do transporte público do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15371504>



16/04/2025



Tribunal de Contas faz pesquisa sobre o nível de satisfação dos passageiros de ônibus

O levantamento faz parte de uma auditoria do TCDF que analisa os gastos do GDF com empresas de ônibus. O objetivo é recolher dados, dar transparência ativa do que realmente acontece e propor melhorias.

Acesse pelo link:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/df1/video/tribunal-de-contas-faz-pesquisa-sobre-o-nivel-de-satisfacao-dos-passageiros-de-onibus-13522772.ghtml>

<https://globoplay.globo.com/v/13522772/>

<http://iclipping.com.br/noticia/148/15464372>

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15463501>

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15458565>



16/04/2025



TCDF quer ouvir a opinião dos passageiros de ônibus

A ideia é avaliar o nível de satisfação do usuário

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15478255>



16/04/2025



Qualidade do transporte público no DF

TCDF divulga resultado preliminar da pesquisa

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15478925>



RECORD

16/04/2025



Tribunal de Contas do Distrito Federal promove coletiva sobre transporte público

A coletiva é para discutir a pesquisa sobre a satisfação do usuário de ônibus no DF

Acesse pelo link:

https://www.youtube.com/watch?v=p2_-vR3XfD8

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15459323>



17/04/2025



Qualidade do transporte público no DF

TCDF divulga resultado preliminar da pesquisa

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15486517>



17/04/2025



Qualidade do transporte público

Usuários reclamam de superlotação e tempo de espera

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15484846>

09/04/2025

Menu

Ative nossas notificações

METRÓPOLES

A:

Últimas notíciasColunistasBrasilDFSPMundoEntretenimentoVida & EstiloSaúdeCiência

Página inicial > Distrito Federal

Distrito Federal

TCDF lança pesquisa para avaliar o transporte público do DF

Usuários de ônibus do DF podem contribuir com melhorias no sistema respondendo a um questionário rápido e sigiloso

Nickolas Tavares
09/04/2025 17:00, atualizado 09/04/2025 17:00

Últimas Notícias

Mirelle Pinheiro

Droga turbinada: PF apreende produto que aumenta volume da cocaína

Esportes

Klopp vai voltar ao Liverpool após 14 meses; entenda o motivo

Brasil

GO: ex-aluno que matou professora é condenado a 21 anos de prisão

TCDF lança pesquisa para avaliar o transporte público do DF

Usuários de ônibus do DF podem contribuir com melhorias no sistema respondendo a um questionário rápido e sigiloso

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) quer ouvir quem usa o transporte público por ônibus no DF. A nova pesquisa de satisfação foi criada para entender os desafios enfrentados pelos passageiros e identificar melhorias possíveis no sistema.

O usuário pode contribuir respondendo a um questionário. As perguntas abordam temas como pontualidade, segurança, acessibilidade, limpeza, lotação e atendimento.

O questionário pode ser respondido até o dia 21 de abril, por meio deste link:
<https://forms.office.com/r/XM9U9wNgLe>

Todas as respostas são anônimas, e os dados vão ajudar o TCDF a orientar fiscalizações e apoiar a Secretaria de Mobilidade (Semob) na busca por um transporte público mais eficiente.

Acesse pelo link:

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/tcdf-lanca-pesquisa-para-avaliar-a-qualidade-do-transporte-publico-em-brasilia>

Esta matéria foi replicada por:

<https://www.delioandrade.com.br/tcdf-lanca-pesquisa-para-avaliar-o-transporte-publico-do-df/>



09/04/2025

Tribunal de Contas convida população a responder pesquisa sobre transporte público no DF

Levantamento faz parte de auditoria para avaliar a satisfação da população com os ônibus da capital do país

BRASÍLIA | Edis Henrique Peres, do R7, em Brasília
09/04/2025 - 10H25 (ATUALIZADO EM 09/04/2025 - 14H20)



Tribunal de Contas convida população a responder pesquisa sobre transporte público no DF

Levantamento faz parte de auditoria para avaliar a satisfação da população com os ônibus da capital do país

O TCDF (Tribunal de Contas do Distrito Federal) convida a população para responder uma pesquisa sobre transporte público no DF. O objetivo do levantamento é entender os principais desafios e aspectos que precisam de mais atenção do governo na mobilidade urbana. Todas as respostas serão confidenciais, garantindo o sigilo e anonimato.

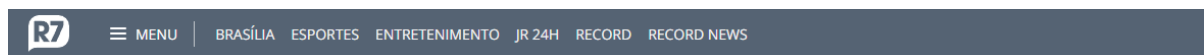
Segundo o Tribunal, a pesquisa leva no máximo quatro minutos para ser respondida. Entre os temas avaliados estão pontualidade, segurança, acessibilidade, limpeza, lotação, além da qualidade do atendimento aos passageiros dos ônibus da capital do país.

Acesse pelo link:

<https://noticias.r7.com/brasil/tribunal-de-contas-convida-populacao-a-responder-pesquisa-sobre-transporte-publico-no-df-09042025/>



16/04/2025



Notícias R7 > Brasília

Superlotação é principal problema dos ônibus do DF, avaliam passageiros em pesquisa

Levantamento realizado pelo TCDF ouviu quase mil pessoas e segue colhendo depoimentos de passageiros até o dia 28

BRASÍLIA | Edis Henrique Peres, do R7, em Brasília e Kristine Otaviano, RECORD
16/04/2025 - 10H42 (ATUALIZADO EM 16/04/2025 - 12H46)



Superlotação é principal problema dos ônibus do DF, avaliam passageiros em pesquisa

Levantamento realizado pelo TCDF ouviu quase mil pessoas e segue colhendo depoimentos de passageiros até o dia 28

A superlotação é o principal problema avaliado por passageiros nos ônibus do Distrito Federal. O dado vem de pesquisa realizada pelo TCDF (Tribunal de Contas do DF) e divulgado na manhã desta quarta-feira (16) em coletiva de imprensa.

Segundo os dados, 67% da população pede que seja prioridade do governo a solução da superlotação, outros 58% pedem pela redução do tempo de espera e 48% pedem mais pontualidade dos veículos.

A pesquisa se debruçou especificamente sobre os ônibus da capital, excluindo o transporte rural, metrô ou semiurbano (para o Entorno). Ela foi divulgada nos terminais dos ônibus, em totens na rodoviária do Plano Piloto e nas páginas oficiais do TCDF.

Dos respondentes, 73% utilizam o serviço para ir ao trabalho, 71% precisam pegar mais de uma condução no trajeto e metade desses passageiros indicaram levar mais de um hora para chegar ao destino final.

Presidente do TCDF, o conselheiro Manoel de Andrade defendeu que a pesquisa é uma das ferramentas para avaliar o transporte público.

“A pesquisa foi feita para mostrar o retrato sobre a distribuição dos ônibus, o custo benefício, a qualidade do transporte, a sua pontualidade e a conformação com os custos da operação e a entrega aos usuários”, explicou.

“O Tribunal vai apurar a pesquisa e encaminhar para o governo para tomar as providências. Todas essas questões serão levadas”, afirmou.

Auditor de Controle Externo do TCDF, Índio Artiaga do Brasil Rabelo avalia que o que mais chamou atenção foi a superlotação “que está mal avaliada”. De outro lado, a população recebeu muito bem a medida do Governo do DF de não ter mais cobrança em dinheiro no transporte público.

“Sobre a superlotação, de um lado, você tem que ter um equilíbrio entre o número de ônibus disponíveis para a população, e a questão de custo: porque mais ônibus significa mais custo para a empresa. Isso também reflete no tanto que o GDF precisa aportar no sistema para garantir que a tarifa do usuário não aumente”, observou.

Ano passado, por exemplo, o GDF aplicou R\$ 1,9 bilhão no sistema do transporte público para manter a tarifa técnica no valor de R\$ 5,5, segundo o conselheiro Manoel de Andrade.

No período, o governo teve cerca de 313.215 milhões de acessos no transporte público, número que equivale à quantidade de vezes que alguém passa a catraca, ou seja, uma mesma pessoa é contabilizada várias vezes ao longo do dia.

Participe da pesquisa

O questionário pode ser respondido até o dia 28 de abril ([acesse aqui](#)) e leva menos de cinco minutos para ser concluído. E em caso de dúvidas, também é possível consultar o manual do questionário ([veja aqui](#)).

Acesse pelo link:

<https://noticias.r7.com/brasil/superlotacao-e-principal-problema-avaliado-por-passageiros-nos-onibus-do-df-16042025/>



16/04/2025

 MENU | BRASÍLIA ESPORTES ENTRETENIMENTO JR 24H RECORD RECORD NEWS

Noticias R7 > Brasília > DF No Ar

Pesquisa de satisfação com transporte público é tema de coletiva no DF

A pesquisa avalia pontualidade, segurança e qualidade do atendimento, além de outros aspectos importantes

DF NO AR | Do R7
16/04/2025 - 10H30 (ATUALIZADO EM 16/04/2025 - 10H30)



Pesquisa de satisfação com transporte público é tema de coletiva no DF

A pesquisa avalia pontualidade, segurança e qualidade do atendimento, além de outros aspectos importantes

O Tribunal de Contas do Distrito Federal promove nesta quarta-feira (16), uma coletiva de imprensa sobre a pesquisa de satisfação dos usuários de ônibus. A pesquisa já em andamento avalia pontualidade, segurança e qualidade do atendimento, além de outros aspectos importantes.

Dados preliminares serão apresentados, e o formulário para participação está disponível até 21 de abril. As opiniões ajudaram o órgão fiscalizador, em parceria com a Secretaria de Mobilidade, a implementar melhorias no sistema.

Acesse pelo link:

<https://noticias.r7.com/brasil/df-no-ar/video/pesquisa-de-satisfacao-com-transporte-publico-e-tema-de-coletiva-no-df-16042025/>



16/04/2025

 MENU | BRASÍLIA ESPORTES ENTRETENIMENTO JR 24H RECORD RECORD NEWS



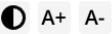
Notícias R7 > Brasília

Assédio nos ônibus do DF: 37% das mulheres relatam terem sido vítimas, mostra TCDF

Em março, o R7 mostrou que os casos de importunação sexual dentro do transporte público aumentaram 65% em seis anos na capital

BRASÍLIA | Edis Henrique Peres, do R7, em Brasília e Kristine Otaviano, RECORD
16/04/2025 - 11H26 (ATUALIZADO EM 16/04/2025 - 13H09)





Assédio nos ônibus do DF: 37% das mulheres relatam terem sido vítimas, mostra TCDF

Em março, o R7 mostrou que os casos de importunação sexual dentro do transporte público aumentaram 65% em seis anos na capital

Uma pesquisa realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal com os passageiros dos ônibus da capital do país revela que 37% das mulheres foram vítimas de assédio ou abuso sexual dentro dos veículos. Outros 40% relatam já ter presenciado esse tipo de crime no transporte coletivo. Os dados foram divulgados em coletiva de imprensa nesta quarta-feira (16).

Em reportagem exclusiva, no começo de março, o R7 mostrou, com levantamento feito pela Lei de Acesso à Informação, que os casos de importunação sexual dentro do transporte público aumentaram 65% em seis anos (veja dados abaixo).

A mesma pesquisa do tribunal revela outro aspecto da segurança: 23% dos respondentes relatam ser vítimas de roubo ou furto no interior dos ônibus, enquanto 46% dizem já ter presenciado o crime.

O levantamento também questionou qual o principal problema que deve ser resolvido no transporte coletivo da capital e 67% dos respondentes apresentaram queixas sobre a superlotação. Outros comentaram o tempo de espera dos veículos (58%) e a pontualidade dos itinerários (48%).

Importunação

Os dados levantados no começo do ano pelo R7, apontam para 81 ocorrências de importunação sexual no ano passado. Questionada sobre o tema, a Semob (Secretaria de Transporte e Mobilidade) disse que realiza diversas campanhas contra a importunação dentro dos ônibus e do metrô.

O governo avalia que o número de ocorrências aumentou devido ao trabalho de conscientização realizado pelos órgãos públicos.

No Brasil, a lei contra a importunação sexual (Lei nº 13.718) entrou em vigor em 24 de setembro de 2018. Nos três meses finais daquele ano, a Polícia Civil do DF conseguiu tipificar 12 casos de importunação dentro dos coletivos.

O crime consiste em qualquer ato libidinoso contra alguém sem consentimento. Entram nesse rol atos como apalpar, lambe, tocar, ejacular em público, entre outros. A pena prevista é de um a cinco anos de reclusão.

Desde 2012, o metrô do DF conta com um vagão exclusivo para as mulheres. Hoje, o benefício é estendido às pessoas com deficiência. A medida teve como intuito diminuir os casos de assédio e importunação sexual no transporte público.

Desafios para punir agressores

Para a advogada criminalista Marília Ancona de Faria, do escritório Facchini, Valentini e Ferraris Advogados, os desafios para punir esse tipo de crime começam na compreensão da sociedade e das próprias vítimas sobre os atos que são considerados importunação sexual.

Faria diz que é comum as vítimas encontrarem dificuldades em identificar a gravidade da situação ou não saibam como denunciar os fatos.

“Por sua vez, em se tratando das ações dos poderes públicos, observamos desafios envolvendo desde a capacidade e treinamento dos órgãos públicos para lidar com o recebimento da denúncia, até a obtenção de provas e a aplicação de punições adequadas, considerando a discricionariedade do julgador na compreensão da gravidade do crime à sua repercussão na vida da vítima”, avalia.

Para ela, para prevenir e garantir a punição desses crimes, é necessário que essas questões sejam abordadas de forma integrada e efetiva.

“É necessário promover a educação e a conscientização da sociedade sobre a gravidade da importunação sexual e as formas de acolhimento das vítimas. É fundamental que as vítimas saibam reconhecer a prática desse crime e de que maneira podem denunciar, inclusive tendo ciência das provas que são importantes serem obtidas”, sugere.

No âmbito estatal, ela defende a implementação de políticas públicas que visem proteger e promover o direito das mulheres, além da realização de medidas de segurança, como a instalação de câmeras de vigilância nos locais de maior incidência dos casos.

O que fazer?

A principal orientação de Marília para ocorrências de importunação sexual é que as pessoas entendam que é crime qualquer ato libidinoso, seja por palavras, gestos ou toques, e até sem que haja a necessidade do contato físico direto, desde que praticado sem o consentimento da vítima e com o objetivo de satisfazer o desejo sexual de terceiros.

Ela aponta a importância de a vítima comunicar à autoridade pública o mais rápido possível. Para isso, e considerando os principais locais de ocorrência desse crime, se for em transportes públicos, a vítima tem o direito de solicitar ao motorista que vá até a delegacia mais próxima para registrar a ocorrência.

“Podendo, ainda, no caso do cometimento dentro das estações de metrô, solicitar o auxílio dos funcionários de segurança, seja para obtenção de provas, seja para prestar acolhimento e até facilitar o registro da ocorrência”, observa.

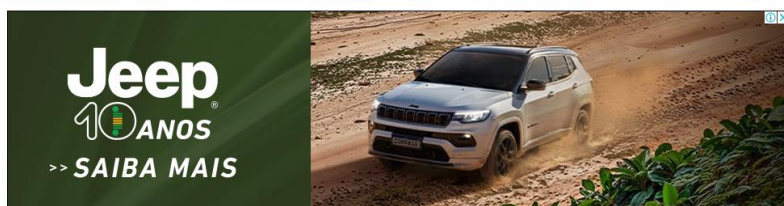
Marília reforça que o endurecimento da legislação com a tipificação específica do crime de importunação, em 2018, foi “o primeiro passo para o reconhecimento da gravidade, seriedade e necessidade de preocupação e modificação da sociedade quanto a esses atos”. Apesar disso, a advogada ressalta a necessidade da mudança social.

Acesse pelo link:

<https://noticias.r7.com/brasil/assedio-nos-onibus-do-df-37-das-mulheres-relatam-ja-terem-sido-vitimas-mostra-tcdf-16042025/>



16/04/2025



Superlotação, assédio e tempo de espera: passageiros fazem queixas sobre ônibus em pesquisa do Tribunal de Contas do DF

Usuários do transporte público podem participar do levantamento por formulário on-line até 28 de abril. TCDF apresentou resultado preliminar nesta quarta-feira (16).

Por **Marcella Rodrigues**, g1 DF
16/04/2025 11h28 - Atualizado há uma semana

Superlotação, assédio e tempo de espera: passageiros fazem queixas sobre ônibus em pesquisa do Tribunal de Contas do DF

Usuários do transporte público podem participar do levantamento por formulário on-line até 28 de abril. TCDF apresentou resultado preliminar nesta quarta-feira (16).

Uma pesquisa do Tribunal de Contas do Distrito Federal avalia o nível de satisfação dos usuários dos ônibus. Resultados preliminares divulgados nesta quarta-feira (16) mostram, por exemplo, que os passageiros reclamam da superlotação e elogiam a retirada de pagamento em dinheiro.

As respostas obtidas com as 1 mil pessoas que já responderam a pesquisa revelam que:

37% das mulheres já foram vítimas de assédio ou abuso dentro dos ônibus;

os piores aspectos avaliados são superlotação, falta de informações nos pontos sobre linhas e horários e tempo de espera pelo ônibus;

o melhor aspecto avaliado é a retirada da forma de pagamento em dinheiro.

 É possível participar respondendo um formulário on-line.

A pesquisa faz parte de uma auditoria do tribunal, que começou na semana passada e vai até 28 de abril. Segundo o presidente do Tribunal de Contas do DF, Manoel de Andrade, os resultados serão utilizados para identificar problemas e orientar as fiscalizações do tribunal, além de auxiliar a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) na melhoria dos serviços.

O TCDF diz que o resultado também traz as seguintes prioridades de melhorias:

superlotação;

tempo de espera pelo ônibus;

pontualidade (saída no horário programado);

tempo de duração da viagem;

ventilação e temperatura no ônibus.

Segundo Índio Rabelo, da Secretaria de Auditoria da Corte, os números obtidos até o momento destacam a necessidade de um equilíbrio entre o número de ônibus e passageiros.

 O governo do DF repassou mais de R\$ 1 bilhão para as empresas de transporte em 2024, quando mais de 300 milhões de passageiros usaram os ônibus da capital, segundo o TCDF.

Participe da pesquisa

Segundo David Araújo, diretor da 3ª divisão de auditoria do TCDF, os passageiros levam cerca de 3 minutos para responder a pesquisa, que tem 17 perguntas objetivas. São avaliados temas como:

 pontualidade;

 segurança;

 acessibilidade;

 limpeza;

 lotação;

 qualidade do atendimento.

👉 O questionário não trata do metrô, ônibus do Entorno e transporte rural. O link para acessar a pesquisa também está disponível em meios digitais nos ônibus e em cartazes espalhados pelos terminais do DF.

Acesse pelo link:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2025/04/16/superlotacao-assedio-e-tempo-de-espera-passageiros-fazem-queixas-sobre-onibus-em-pesquisa-do-tribunal-de-contas-do-df.ghtml>

Esta matéria foi replicada por:

<https://agencia22.jornalfloripa.com.br/agencia22/230552>

CORREIO BRAZILIENSE

09/04/2025

CORREIO
BRAZILIENSE

CB.Poder

ARTE O LIXO
ANEIRA
ETA.



Mais garantia para o FCDF

Publicado em 09/04/2025 - 09:57  Jaqueline Fonseca  CB.Poder

Mais garantia para o FCDF

Enquanto o GDF segue nas tratativas com o governo federal, em busca de concretizar o reajuste salarial anunciado às forças de segurança, o senador Izalci Lucas (PL-DF) continua em campanha no Congresso Nacional pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2025, de sua autoria, conhecida como a PEC do Fundo. Segundo

ele, após sua aprovação, o GDF não precisará mais pedir apoio ao governo federal e ao Congresso, muito menos esperar pela aprovação de parlamentares de outros estados decidirem pela segurança, saúde e educação do DF. Izalci conta com o apoio de muitos colegas para a aprovação do projeto.

GDF envia estudo de impacto do aumento para as forças de segurança

A Secretaria de Economia (Seec) concluiu, ontem, o estudo detalhado mostrando que o Fundo Constitucional (FCDF) tem capacidade de arcar com os custos da proposta. De acordo com o levantamento obtido pela coluna, o impacto seria de R\$ 3,1 bilhões, para o próximo ano. O levantamento foi encaminhado por ofício ao Ministério da Gestão e Inovação (MGI) do governo federal. No documento enviado à União, o GDF apresenta projeções de impacto financeiro até 2030 e mostra que o reajuste está dentro dos limites legais e fiscais.

Planilhas detalhadas

Junto ao ofício, o GDF encaminhou planilhas detalhadas com os impactos por corporação e o planejamento de utilização dos recursos, ano a ano. O documento ainda reforça a disposição do GDF em “seguir aberto ao diálogo” para avançar nas negociações com o governo federal.

Sem comprometimento

De acordo com o secretário de Economia, Ney Ferraz, os cálculos foram feitos em parceria com os setores de pessoal das corporações e seguem os critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal. Para Ferraz, também foram levadas em conta as previsões de crescimento da Receita Corrente Líquida da União — parâmetro que define os repasses do Fundo Constitucional. Ele comentou ainda que o estudo mostra que o FCDF tem como absorver o reajuste sem comprometer outras áreas.

Segundo o levantamento, a folha de pagamento das forças de segurança — incluindo a Polícia Penal — ficaria na casa dos R\$ 11,4 bilhões no ano que vem, R\$ 14,5 bilhões em 2026 e R\$ 16,7 bilhões em 2027. Esses valores compreendem a 45,59%, 52,62%, e 57,85% do Fundo Constitucional, nos respectivos anos. Isso porque a Secretaria de Economia também projetou o montante da verba que será repassada pela União ao DF: R\$ 25 bilhões; R\$ 27,7 bilhões; e R\$ 28,9 bilhões.

TCDF lança inteligência artificial própria

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) lançou, oficialmente, o ChatTCDF, sua própria ferramenta de Inteligência Artificial (IA) generativa. Desenvolvido pela equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação e do Comitê de IA do Tribunal, o ChatTCDF combina os recursos do ChatGPT e do Gemini, com foco na privacidade de dados e na agilidade no trabalho técnico e administrativo. A ideia é que a ferramenta permita resumir relatórios de auditoria, extrair dados de tabelas, interagir com arquivos

diversos e personalizar a interface, entre outras funcionalidades voltadas ao uso interno que prometem agilizar o trabalho no Tribunal.

Pesquisa sobre o transporte público

A Corte também está disponibilizando, desde segunda-feira, um questionário para avaliar o nível de satisfação do transporte público coletivo por ônibus na capital do país. A pesquisa é uma oportunidade para que os usuários do sistema apontem os principais desafios e aspectos que precisam de mais atenção por parte do Governo do Distrito Federal. O questionário pode ser respondido até o dia 21, por meio do link: <https://forms.office.com/r/XM9U9wNgLe>.

Eficiência do gasto na educação básica

Marcado pela presença de lideranças de direita, o evento Pelo Brasil, promovido pelo Instituto Latino-Americano de Governança e Compliance Público (IGCP), abriu espaço para painelistas da sociedade civil organizada. Entre eles, o advogado Henrique Lago da Silveira, vice-presidente da Associação De Olho no Material Escolar, afirmou que a administração pública ainda se preocupa muito com a obtenção de recursos e foca pouco na eficiência do gasto, o que exigiria medidas de governança. Segundo Silveira, o momento é da sociedade civil participar e contribuir com a construção do novo Plano Nacional de Educação (PNE). “A educação não pode ser feita na base do palpite, mas com base em fundamento científico e ferramentas de monitoramento”, destacou à coluna.

Polêmica sobre o homeschooling

Henrique Lago também comentou sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que definiu como inconstitucional a lei que institui a educação domiciliar (ou homeschooling) no Distrito Federal. De acordo com o advogado, a inconstitucionalidade se dá pelo fato de que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que é uma lei geral, não prever essa prática. “Por isso, os entes subnacionais não poderiam criar suas regras sobre homeschooling, antes que tenha uma lei nacional prevendo isso como possibilidade”, ressaltou. O vice-presidente da associação disse que é preciso se organizar para regular essa prática e sua intersecção com o ensino regular. “É o que deveria ser feito, na minha avaliação, para dar liberdade às pessoas, criar critérios para que isso acontecesse. É preciso ‘plugar’ o aluno no sistema, para conseguir ter uma noção do nível de aprendizagem”, avaliou.

Campanha precipitada

Questionada no plenário da Câmara Legislativa (CLDF), sobre os planos para 2026, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) lembrou, ontem, que ainda falta um ano e meio para o pleito eleitoral. Ela foi lembrada, no entanto, que o governador Ibaneis Rocha (MDB) se lançou como pré-candidato ao Senado e foi perguntada como ela se posicionaria no cenário. Paula foi enfática: “Essa discussão, agora, é precipitada. Precisamos ter um governador atuante em políticas públicas no Distrito Federal. Nossa

preocupação é: o DF está sendo governado por um pré-candidato ou por um governador que precisa atender a população?”

Jovem Candango por um fio

O secretário da Juventude, Rodrigo Delmasso, voltou à CLDF ontem. Matou a saudade da Casa, cumprimentou os colegas e pediu apoio ao presidente Wellington Luiz (MDB) para garantir que a base governista permanecesse em plenário e fosse aprovada uma proposta bem importante para a sua pasta: o Projeto de Lei 1653/25, que garante um crédito de R\$ 35 milhões para o programa Jovem Candango. E conseguiu. O PL foi aprovado nos dois turnos.

Terminal na UnB

Está sendo discutida a proposta de construir um terminal rodoviário na Universidade de Brasília (UnB). Na manhã de ontem, no Anexo do Palácio do Buriti, servidores e secretários deram continuidade ao debate levando em consideração o interesse dos órgãos envolvidos no projeto e detalhes técnicos, como os custos da obra e o modelo de construção. Um dos principais motivos para impor a proposta da construção do terminal, foi a alta demanda nos ônibus que vão em direção à UnB, de acordo com o deputado distrital Max Maciel (Psol), responsável por iniciar as tratativas do projeto.

Acesse pelo link:

<https://blogs.correiobraziliense.com.br/cbpoder/mais-garantia-para-o-fcdf/>

10/04/2025

Seções

Q

CORREIO BRAZILIENSE

Cidades DF



[INÍCIO](#) > [CIDADES DF](#)



PESQUISA

População do DF pode opinar sobre qualidade do transporte por ônibus

Pesquisa do TCDF quer mapear desafios do sistema e orientar ações de fiscalização. A iniciativa faz parte de uma auditoria e tem o objetivo de identificar os problemas enfrentados pelos usuários

População do DF pode opinar sobre qualidade do transporte por ônibus

Pesquisa do TCDF quer mapear desafios do sistema e orientar ações de fiscalização. A iniciativa faz parte de uma auditoria e tem o objetivo de identificar os problemas enfrentados pelos usuários

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) lançou uma pesquisa para medir o nível de satisfação da população com o transporte público coletivo por ônibus no DF. A iniciativa faz parte de uma auditoria e tem o objetivo de identificar os principais problemas enfrentados pelos usuários e orientar ações de fiscalização e melhorias no serviço.

A pesquisa avalia aspectos como pontualidade, segurança, acessibilidade, limpeza, lotação e atendimento aos passageiros. As respostas serão anônimas e confidenciais, e o tempo estimado para preenchimento é de três a quatro minutos.

Os dados levantados vão subsidiar futuras fiscalizações do TCDF e podem contribuir para a melhoria dos serviços prestados, além de auxiliar a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) no aperfeiçoamento do sistema.

O questionário pode ser respondido até o dia 21 de abril neste link. Em caso de dúvidas, o manual com instruções está disponível no site do TCDF.

Acesse pelo link:

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/04/7106888-populacao-do-df-pode-opinar-sobre-qualidade-do-transporte-por-onibus.html>

Correio da Manhã

14/04/2025

Correio da Manhã

ANUNCIE AQUI

 EDIÇÃO IMPRESSA

MAGNAVITA | OPINIÃO | POLÍTICA | RIO DE JANEIRO | BAIXADA | PETROPOLITANO | SERRANO | SUL FLUMINENSE | ESTADO | NACIONAL | ECONOMIA | ESPECIAIS | MUNDO | ESPORTE | CULTURA

CENTRO-OESTE | 14 de abril de 2025 - 00:01

Por:

TCDF convida população para pesquisa sobre transporte

Compartilhe:

TCDF convida população para pesquisa sobre transporte

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) lançou um questionário para avaliar a satisfação dos usuários do transporte público coletivo por ônibus no DF. A pesquisa busca identificar desafios e áreas que necessitam de melhorias no sistema. Os dados são confidenciais e anônimos, com duração de 3 a 4 minutos para preenchimento.

São avaliados temas como pontualidade, segurança, acessibilidade, limpeza, lotação e atendimento. Os resultados orientarão futuras fiscalizações do Tribunal de Contas do Distrito Federal e ajudarão a Secretaria de Mobilidade Urbana a aprimorar os serviços.

Acesse pelo link:

<https://www.correiodamanha.com.br/nacional/centro-oeste/2025/04/193827-tcdf-convida-populacao-para-pesquisa-sobre-transporte.html>

Correio da Manhã

16/04/2025

Correio da Manhã

ANUNCIE AQUI

Correio da Manhã

EDIÇÃO IMPRESSA

f

🐦

📷

▶

🔍

TVC

MAGNAVITA | OPINIÃO | POLÍTICA | RIO DE JANEIRO | BAIXADA | PETROPOLITANO | SERRANO | SUL FLUMINENSE | ESTADO | NACIONAL | ECONOMIA | ESPECIAIS | MUNDO | ESPORTE | CULTURA

Acesse o Posto Digital e descubra tudo o que o Detran.RJ faz por você.



CENTRO-OESTE | 16 de abril de 2025 - 20:28

Por: Thamiris de Azevedo

Compartilhe:

Usuários reclamam da superlotação dos ônibus

Usuários reclamam da superlotação dos ônibus

Em coletiva de imprensa nesta quarta-feira (16), o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) apresentou o primeiro resultado parcial da pesquisa de satisfação dos usuários de ônibus do DF. Até a próxima segunda-feira (21), os interessados podem responder à pesquisa no site do Tribunal.

O relatório preliminar revela que a principal queixa é a superlotação nos veículos, seguido do tempo de espera nas paradas e, em terceiro lugar, a falta de informação sobre as linhas e horários dos ônibus.

Segundo o TCDF, com base nos resultados será possível traçar um diagnóstico real do transporte público no DF para orientar as próximas fiscalizações do Tribunal. Os dados também podem auxiliar a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) a aperfeiçoar os serviços oferecidos aos passageiros.

A reportagem questionou a Semob sobre as queixas. Ao Correio da Manhã o secretário Zeno José Gonçalves ressalta a importância do TCDF, mas destaca que a enquete não tem os rigores de uma pesquisa estatística.

“Uma enquete de internet na qual não se tem o controle de quem responde e qual é a profundidade dos dados pode distorcer o resultado. Nos preocupamos com isso. Mas avaliamos como mais um instrumento para as melhorias dos nossos processos”, afirma.

Pagamento digital

Por outro lado, a conversão do pagamento físico para o digital foi bem avaliada pelos usuários. Desde dezembro de 2024, as viagens em transportes públicos só podem ser pagas por meio de cartões, vale-transporte, passe livre estudantil ou cartão mobilidade.

O secretário ressalta que modernidade do sistema representa um ganho significativo, especialmente na agilidade dos embarques e da segurança, com a diminuição dos roubos.

“Veja que a pesquisa da TCDF apontou um número expressivo nos roubos, mas as nossas pesquisas internas e os dados da secretaria de segurança apontam que na verdade está caindo. Volto a dizer, nós precisamos que o Tribunal nos apresente esses dados abertos para que a gente faça uma análise estatística porque se não correremos o risco de não obtermos dados reais”, critica.

Acesse pelo link:

<https://www.correiodamanha.com.br/nacional/centro-oeste/2025/04/194780-usuarios-reclamam-da-superlotacao-dos-onibus.html>

16/04/2025

Seções  CORREIO BRAZILIENSE Cidades DF



[INÍCIO](#) > [CIDADES DF](#)



MOBILIDADE

Pesquisa do TCDF aponta problemas no transporte. Secretário cobra metodologia

Metade das pessoas que responderam ao levantamento, que conta com uma amostra de cerca de mil usuários, gastam mais de uma hora para chegar a seu destino. Secretário de Transporte alerta para os riscos de pesquisas sem metodologia científica

Pesquisa do TCDF aponta problemas no transporte. Secretário cobra metodologia

Metade das pessoas que responderam ao levantamento, que conta com uma amostra de cerca de mil usuários, gastam mais de uma hora para chegar a seu destino. Secretário de Transporte alerta para os riscos de pesquisas sem metodologia científica

Cerca de 50% das pessoas que responderam à Pesquisa de Satisfação e Prioridades dos Usuários do Transporte Público Coletivo por Ônibus do DF, do Tribunal de Contas do DF, passam mais de uma hora no veículo até chegar a seu destino. O formulário da enquete está disponível desde 7 de abril para preenchimento do público e pode ser respondido até 28 de abril, no site do TCDF.

De acordo com o presidente do tribunal, Manoel de Andrade, o levantamento, que conta, até o momento, com uma amostra de mais de mil pessoas, visa promover uma análise detalhada sobre a experiência dos usuários que utilizam ônibus na capital.

"A pesquisa avalia aspectos como pontualidade e conformação dos custos de operação com a entrega aos usuários, para saber se esses valores que estão sendo pagos são realmente compatíveis", explicou Andrade. "Os resultados preliminares apontam

problemas que precisam de ajustes. Na pesquisa, há reclamações de assédio, de pontualidade, de segurança do transporte, de veículo cheio", completou.

Entre os respondentes, 73% afirmaram utilizar o transporte público por motivos de trabalho, e 71% disseram usar dois ou mais ônibus por dia para fazer seu deslocamento de ida. Uma das principais reclamações dos passageiros é a superlotação dos ônibus, relatada como prioridade de melhoria por 67% da amostra que respondeu à pesquisa.

Outra crítica da população é o tempo de espera pelo ônibus, relatada por 58% dos participantes, e a falta de pontualidade dos veículos, apontada por 48% como principal problema no sistema de transporte público do DF. Um aspecto bem avaliado pelo público que respondeu à pesquisa, até o momento, é a retirada da forma de pagamento em dinheiro dos ônibus da capital.

Secretário destaca necessidade de metodologia científica

O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, reconheceu a importância do trabalho do TCDF, mas alertou para os riscos de pesquisas sem metodologia científica robusta. Ele destacou que enquetes on-line, com participação espontânea, podem distorcer a realidade ao superrepresentar insatisfações pontuais.

Gonçalves apresentou uma contradição entre os resultados da pesquisa e os dados oficiais: enquanto o TCDF apontou alta percepção de criminalidade, os registros da Secretaria de Segurança mostram queda nos roubos em ônibus. O secretário atribuiu essa diferença ao viés de respostas voluntárias em pesquisas não científicas.

Sobre a eliminação do dinheiro nos ônibus, bem avaliada na pesquisa, o secretário enumerou benefícios concretos: maior agilidade no embarque, redução de assaltos e possibilidade de requalificação profissional dos cobradores. Ele ressaltou que a medida faz parte de um processo de modernização do sistema.

O problema da lotação nos horários de pico foi analisado como uma questão complexa. Gonçalves explicou que ampliar a frota resolveria o problema momentâneo, mas criaria ônibus ociosos em outros períodos, comprometendo o equilíbrio financeiro do sistema de transporte.

“A Semob realiza pesquisas periódicas com universidades, usando métodos científicos e entrevistas presenciais. Esses dados são mais confiáveis para planejamento do que enquetes on-line, e têm baseado a revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano”, destacou.

O secretário defendeu a necessidade de pesquisas com amostras representativas e métodos transparentes. "Só com dados confiáveis podemos tomar as melhores decisões para o transporte público. Sem rigor estatístico, corremos o risco de tomar decisões baseadas em percepções que não refletem a realidade", concluiu.

Acesse pelo link:

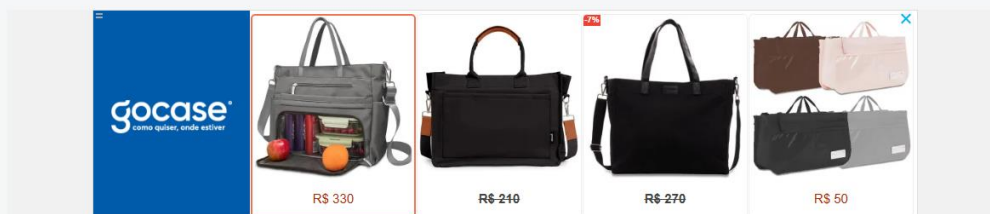
<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/04/7112248-pesquisa-do-tcdf-aponta-problemas-no-transporte-secretario-cobra-metodologia.html>

16/04/2025

Seções  CORREIO BRAZILIENSE Cidades DF



[INÍCIO](#) > [CIDADES DF](#)



ASSÉDIO

Pesquisa aponta que 37% das mulheres sofreram assédio nos ônibus do DF

Das mais de 1 mil respostas à pesquisa de satisfação sobre o transporte público no DF, promovida pelo TCDF, 52% dos respondentes são mulheres e mais de um terço já foi assediada nos ônibus da capital

Pesquisa aponta que 37% das mulheres sofreram assédio nos ônibus do DF

Das mais de 1 mil respostas à pesquisa de satisfação sobre o transporte público no DF, promovida pelo TCDF, 52% dos respondentes são mulheres e mais de um terço já foi assediada nos ônibus da capital

Cerca de 37% das mulheres que utilizam ônibus no Distrito Federal já sofreram assédio sexual dentro dos veículos. Os dados são da Pesquisa de Satisfação e Prioridades dos Usuários do Transporte Público Coletivo por Ônibus do DF, desenvolvida pelo Tribunal de Contas do DF.

A pesquisa, lançada desde o dia 7 de abril, já foi respondida por aproximadamente mil pessoas, entre elas 52% do gênero feminino. No total dos respondentes, de todos os gêneros, 40% afirmaram já ter presenciado situações de assédio nos transportes públicos apurados.

Para o presidente do TCDF, o desembargador Manoel de Andrade, a análise dos dados é importante para identificar as demandas da população sobre o transporte na capital e pontos a serem melhorados. “Os resultados da pesquisa serão enviados ao governo

para justificar a providência, no caso da lotação, insegurança, assédio e perturbação. São questões que serão levadas para ajuste”, afirmou.

As empresas apuradas no levantamento são Piracicabana, Pioneira, Urbi, Marechal e BSBus, ou seja, dados sobre a opinião dos passageiros que utilizam ônibus do entorno do DF não foram apurados na pesquisa. O formulário está disponível até o dia 28 de abril e pode ser acessado no site do TCDF. "Por enquanto, com os dados que temos, é a ponta do iceberg. Tomara que eles recebam a ponta. E essa é uma auditoria que fazemos o ano inteiro, esse acompanhamento", completou.

Acesse pelo link:

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/04/7112228-pesquisa-revela-37-das-mulheres-sofreram-assedio-em-onibus-do-df.html>

16/04/2025

JBr

BRASÍLIA

Busca

BRASÍLIA 65 1960-2025

Superlotação e demora são principais queixas no transporte público do DF

Pesquisa do Tribunal de Contas do Distrito Federal revela insatisfação dos usuários com sistema de ônibus; assédio e insegurança também preocupam passageiros

Superlotação e demora são principais queixas no transporte público do DF

Pesquisa do Tribunal de Contas do Distrito Federal revela insatisfação dos usuários com sistema de ônibus; assédio e insegurança também preocupam passageiros

A superlotação dos ônibus e o longo tempo de espera nas paradas são os principais problemas enfrentados pelos usuários do transporte coletivo no Distrito Federal. A constatação vem de uma pesquisa preliminar divulgada nesta quarta-feira (16) pelo Tribunal de Contas do DF (TCDF), durante coletiva de imprensa. O levantamento, que faz parte de uma auditoria sobre a qualidade e transparência do Sistema de Transporte Público Coletivo do DF (STPC/DF), ouviu passageiros para avaliar a satisfação com o serviço prestado.

Segundo os dados apresentados, 67% dos usuários indicaram a superlotação como o maior desafio do sistema, seguido pelo tempo de espera, apontado por 58% dos entrevistados. Outros aspectos criticados foram a pontualidade dos ônibus (48%), a duração das viagens (43%) e a falta de ventilação adequada nos veículos (38%). A pesquisa segue aberta até o dia 28 de abril, e pode ser respondida em cerca de três a

quatro minutos, por meio do link: <https://forms.office.com/r/XM9U9wNgLe>, ou no site do TCDF. Todas as informações são anônimas e tratadas de forma confidencial.

Assédio e insegurança

Além da insatisfação com o funcionamento do serviço, os passageiros também demonstraram preocupação com a segurança nos coletivos. A pesquisa revelou que 40% dos entrevistados já presenciaram casos de assédio ou abuso sexual nos ônibus, enquanto 37% das mulheres afirmaram ter sido vítimas diretas desse tipo de violência. A insegurança também se reflete nos relatos de furtos e roubos presenciados por 46% dos participantes, sendo que 23% relataram ter sido vítimas desses crimes.

Outro dado que chama atenção é o tempo gasto pelos usuários dentro dos ônibus. De acordo com o levantamento, cerca de 50% dos passageiros relataram passar mais de uma hora por viagem, somando deslocamento e espera. Para o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, os números mostram a necessidade de uma escuta mais ativa da população. “O usuário final do transporte é aquele que precisa ser ouvido. Temos a perspectiva de interagir mais com a sociedade para construir soluções”, afirmou o presidente ao lembrar que em 2024, o Governo do Distrito Federal (GDF) destinou R\$ 1,9 bilhão ao transporte público, que somou 313 milhões de acessos de passageiros ao longo do ano. A pesquisa se debruçou especificamente sobre os ônibus da capital, excluindo o transporte rural, metrô ou semiurbano (para o Entorno).

Um ponto positivo destacado no relatório foi a retirada do pagamento em dinheiro dentro dos ônibus, medida implantada em dezembro de 2024. Atualmente, os pagamentos são feitos exclusivamente com cartões (Mobilidade, crédito, débito, vale-transporte ou passe estudantil), o que aumentou a segurança e a agilidade no embarque.

Em entrevista exclusiva à reportagem do jornal de Brasília, o secretário da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), Zeno Gonçalves, comentou os resultados da pesquisa e as ações em andamento para melhorar o sistema de transporte. Segundo o secretário, a Semob recebeu os resultados com “bastante tranquilidade”, destacando a importância da pesquisa do TCDF para a orientação das políticas públicas. No entanto, ele fez uma ressalva importante: “Uma pesquisa é feita com dados científicos

rigorosos, enquanto uma enquete é apenas uma amostra de quem se dispôs a responder. Precisamos ampliar essa pesquisa para garantir que as ações a serem tomadas estejam baseadas em um diagnóstico mais robusto e abrangente”, afirmou Gonçalves.

Em relação à superlotação, apontada por 67% dos passageiros, o secretário destacou que o problema é conhecido pela Semob e que já estão sendo tomadas ações concretas. “Desde o ano passado, estamos revisando o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU), que visa ajustar a operação e aumentar a frota nos horários de pico”, explicou o secretário. A revisão do plano inclui a identificação das linhas mais afetadas pela alta demanda, com foco em melhorar o atendimento nas regiões de maior pressão.

Outro dado que chamou a atenção foi a constatação de que 71% dos passageiros precisam pegar mais de um ônibus para chegar ao destino, o que é um reflexo da centralização das atividades econômicas em áreas como o Plano Piloto. Sobre esse aspecto, o secretário afirmou que “a descentralização da atividade econômica é um passo fundamental para reduzir a necessidade de baldeações”, e destacou os projetos em andamento para ampliar faixas exclusivas de ônibus e implementar o BRT Norte e BRT Oeste e outros, que devem reduzir significativamente o tempo de viagem em algumas regiões.

Acesse pelo link:

<https://jornaldebrasil.com.br/brasil/superlotacao-e-demora-sao-principais-queixas-no-transporte-publico-do-df/>

Correio da Manhã

17/04/2025

Pesquisa avalia ônibus do DF

Usuários apontam superlotação como o maior problema. Secretário critica modelo

Por Thamiris de Azevedo

Em coletiva de imprensa nesta quarta-feira (16), o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) apresentou o primeiro resultado parcial da pesquisa de satisfação dos usuários de ônibus do DF. Até a próxima segunda-feira (21), os interessados podem responder à pesquisa no site do Tribunal.

O relatório preliminar revela que a principal queixa é a superlotação nos veículos, seguido do tempo de espera nas paradas e, em terceiro lugar, a falta de informação sobre as linhas e horários dos ônibus.

Segundo o TCDF, com base nos resultados será possível traçar um diagnóstico real do transporte público no DF para orientar as próximas fiscalizações do Tribunal. Os dados também podem auxiliar a Se-

cretaria de Mobilidade Urbana (Semob) a aperfeiçoar os serviços oferecidos aos passageiros.

A reportagem questionou a Semob sobre as queixas. Ao Correio da Manhã o secretário Zeno José Gonçalves ressaltou a importância do TCDF, mas destaca que a enquete não tem os rigores de uma pesquisa estatística.

"Uma enquete de internet na qual não se tem o controle de quem responde e qual é a profundidade dos dados pode distorcer o resultado. Nos preocupamos com isso. Mas avaliamos como mais um instrumento para as melhorias dos nossos processos", afirma.

Pagamento digital

Por outro lado, a conversão do pagamento físico para o digital foi bem avaliada pelos usuários. Desde dezembro de

2024, as viagens em transportes públicos só podem ser pagas por meio de cartões, vale-transporte, passe livre estudantil ou cartão mobilidade.

O secretário ressaltou que a modernidade do sistema representa um ganho significativo, especialmente na agilidade dos embarques e da segurança, com a diminuição dos roubos.

Ele ressaltou as discrepâncias do levantamento. "Veja que a pesquisa do TCDF apontou um número expressivo nos roubos, mas as nossas pesquisas internas e os dados da secretaria de segurança apontam que na verdade está caindo", aponta o secretário. "Volto a dizer, nós precisamos que o Tribunal nos apresente esses dados abertos para que a gente faça uma análise estatística porque se não tivermos o risco de não obtermos dados reais", critica.



Pesquisa do TCDF pode ser respondida no site do tribunal

Pesquisa avalia ônibus do DF

Usuários apontam superlotação como o maior problema.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15479888>

28/04/2025

Crime sexual dentro dos ônibus

Pesquisa indica que assédio atinge 37% das mulheres que usam o transporte público no DF

Cerca de 37% das mulheres que utilizam ônibus no Distrito Federal relatam ter sofrido assédio sexual. O dado faz parte da Pesquisa de Satisfação e Prioridades dos Usuários do Sistema de Transporte Público Coletivo por Ônibus do DF, elaborada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

"O meu ônibus é frequentemente muito lotado e tem um moço, um cidadão específico, que sempre que ele entra, ele faz questão de passar no corredor se encostando nas mulheres. Nós já fizemos algumas reclamações, mas nunca foi resolvido", relata Julia Pereira, 18 anos, que usa o transporte coletivo todos os dias.

A moradora da Ceilândia lamenta que, infelizmente, relatos de assédio contra mulheres não é incomum. "É uma situação muito constrangedora, a gente [a vítima] acaba se sentindo incapaz e pressa sem saber o que fazer".

Manuela Fonseca, 19, mora em Sobradinho e também já presenciou episódios desagradáveis dentro do transporte público do DF. "Tinha um cara que ficava toda hora passando em todo mundo. Se esfregando, ele ia e voltava. Tive um pessoal que se zangou e jogou ele para fora do ônibus." Para tentar coibir os ataques, ela opta por evitar algumas peças de roupas. "Nunca saio de casa de short, saia, decote e roupas muito justas, sempre prefiro usar calças", lamentou.

De acordo com a Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF), os dados qualitativos colhidos pelos serviços de acolhimento indicam que as vítimas de assédio no transporte coletivo são, em maioria, mulheres jovens, muitas vezes estudantes ou trabalhadoras que utilizam o transporte público diariamente.

No entanto, o assédio pode atingir mulheres de todas as idades, classes sociais e regiões administrativas. A pasta ainda destaca que são realizadas campanhas periódicas de conscientização sobre o combate ao assédio sexual, inclusive no transporte público.

"As ações incluem distribuição de material informativo, peças publicitárias em ônibus e metrô, além de ações educativas em terminais e estações". O objetivo é estimular a denúncia, sensibilizar a população e promover a cultura do respeito. "A Secretaria está em fase de articulação de novos projetos voltados à segurança das mulheres nos espaços públicos, com ênfase no transporte coletivo.



Ainda dá tempo de participar da pesquisa do TCDF. Formulário está disponível para envio de respostas até hoje e pode ser acessado pelo QR Code acima.

SERVIÇO

As mulheres vítimas de assédio podem buscar acolhimento e orientação nos seguintes canais

- **Central 156:** Na opção 6, o atendimento é especializado para mulheres;
- **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher;
- **Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs)**, na Asa Sul, e II, em Ceilândia;
- **Centros Especializados de Atendimento à Mulher (CEAMs)** da Secretaria da Mulher;
- **Casa da Mulher Brasileira** do DF;
- **Ligue 190:** Central de Atendimento da Polícia Militar;
- **Ligue 197:** Central de denúncias da Polícia Civil do DF.

Entre eles, destacam-se iniciativas para ampliação da iluminação pública, instalação de câmeras de segurança, criação de pontos de apoio e programas de prevenção ao assédio", destacou a pasta.

Combate à importunação

A pesquisa do TCDF contou com o apoio da Secretaria de Transportes e Mobilidade (Semob), que informou que a instituição realiza campanhas de combate à importunação sexual no transporte público, mas esclarece que não atua diretamente no combate e na apuração de crimes.

Segundo a Semob, as campanhas são realizadas com o objetivo de contribuir para a redução dos

delitos. "Os rodoviários são instruídos a acionar a polícia ou conduzir o veículo até uma delegacia sempre que houver relato de crime por passageiros".

Em casos de crimes no interior dos ônibus, o motorista deve avaliar o que é mais seguro, podendo optar em conduzir o veículo até a delegacia mais próxima, ou interromper a viagem e acionar a Polícia Militar. A Semob acrescenta ainda que todos os veículos do transporte público coletivo do DF possuem câmeras internas e, sempre que ocorrem crimes dentro dos ônibus, as imagens são enviadas para a delegacia onde a ocorrência foi autuada.

"A corporação policial dedica especial atenção ao transporte coletivo nas regiões administrativas do DF. São estabelecidas parcerias com as empresas para aprimorar ações de segurança por meio de treinamentos para motoristas e cobradores, visando assim, aumentar a conscientização e a capacidade de resposta em situações de risco", declarou a Semob em nota.

A PMDF informou que atua nos atendimentos de emergência, nas abordagens e na condução dos envolvidos às delegacias quando necessário. "Os policiais militares seguem procedimentos padronizados para situações de violência contra a mulher e crimes contra a dignidade sexual. O atendimento prioriza o acolhimento da vítima, com respeito, sigilo e encaminhamento adequado. Em ocorrências que envolvam assédio sexual, a vítima é orientada e acompanhada à delegacia especializada."

A corporação reforça que o aumento da conscientização

da população e a facilidade de denúncia têm contribuído para maior visibilidade desses casos de assédio dentro dos ônibus do DF. "A PMDF enxerga esse movimento como positivo, pois reflete a confiança no trabalho das forças de segurança e o encorajamento das vítimas para registrar os crimes."

A orientação é que a vítima ou testemunha acione imediatamente o número 190, relatando o ocorrido com o máximo de detalhes. "Se possível, deve-se tentar identificar o autor e guardar informações como características físicas, vestimentas, local e horário do fato. É importante que o registro seja feito o quanto antes, para facilitar a atuação das equipes e garantir o encaminhamento correto", disse a corporação.

Qualidade do transporte

A pesquisa, que ainda não foi concluída, tem o objetivo de levantar as dimensões da qualidade percebida pelos usuários dos ônibus do Sistema de Transporte Público Coletivo do DF (STPC/DF), além de identificar quais aspectos do serviço de transporte são prioridades para melhoria de acordo com a percepção do passageiro.

De acordo com o TCDF, 1.809 pessoas participaram do estudo e foram avaliados gênero, faixa etária, região administrativa, motivo do deslocamento, tipo de cartão de gratuidade, quantos dias por semana a pessoa utiliza o serviço, quantos ônibus por dia são usados no trajeto de ida e tempo de duração da viagem de ida.

Os deslocamentos feitos por metrô, transporte rural e usuários que iniciam ou terminam viagens

apenas no Entorno, não fazendo uso do transporte do DF, não foram considerados.

"Na avaliação da satisfação dos usuários foram analisadas 16 dimensões da qualidade percebida, dentre elas: quantidade de passageiros (lotação), tempo de espera pelo ônibus, pontualidade, segurança, dentre outros. Para cada aspecto foi utilizada a escala de 1 a 5, entre muito e pouco satisfeito. Essa nota de satisfação será calculada para os diferentes perfis", explicou o tribunal.

O órgão também reforçou que na última parte da pesquisa, "Prioridades de Melhoria", o usuário poderá escolher até cinco aspectos prioritários de uma lista de 17. A ordem de apresentação da lista é aleatória para cada respondente, de modo a evitar o viés de escolha dos cinco primeiros.

Após a conclusão da pesquisa, o Tribunal irá acompanhar a implementação de melhorias por parte dos jurisdicionados por meio de monitoramento para verificar o cumprimento da Decisão do Plenário e levantar os benefícios alcançados com a realização da auditoria.

"Essa pesquisa faz parte de uma auditoria do TCDF. Após a conclusão, as informações vão compor o Relatório de Auditoria, que será enviado aos jurisdicionados para suas considerações e posicionamentos. E, posteriormente, o Relatório Final de Auditoria será apreciado pelo Plenário da Corte, que vai deliberar sobre as recomendações e determinações cabíveis".

O Ministério Público do DF e Territórios e a Defensoria Pública do DF também atuam na proteção dos direitos das mulheres.

Crime sexual dentro dos ônibus

Pesquisa indica que assédio atinge 37% das mulheres que usam o transporte público no DF

Ainda dá tempo de participar da pesquisa do TCDF. Formulário está disponível para envio de respostas até hoje e pode ser acessado pelo QR Code acima.

Cerca de 37% das mulheres que utilizam ônibus no Distrito Federal relatam ter sofrido assédio sexual. O dado faz parte da Pesquisa de Satisfação e Prioridades dos Usuários do Sistema de Transporte Público Coletivo por Ônibus do DF, elaborada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

“O meu ônibus é frequentemente muito lotado e tem um moço, um cidadão específico, que sempre que ele entra, ele faz questão de passar no corredor se encostando nas mulheres. Nós já fizemos algumas reclamações, mas nunca foi resolvido”, relata Julia Pereira, 18 anos, que usa o transporte coletivo todos os dias.

A moradora da Ceilândia lamenta que, infelizmente, relatos de assédio contra mulheres não é incomum. “É uma situação muito constrangedora, a gente [a vítima] acaba se sentido incapaz e presa sem saber o que fazer.”

Manuela Fonseca, 19, mora em Sobradinho e também já presenciou episódios desagradáveis dentro do transporte público do DF. “Tinha um cara que ficava toda hora passando em todo mundo. Se esfregando, ele ia e voltava. Teve um pessoal que se zangou e jogou ele para fora do ônibus.” Para tentar coibir os ataques, ela opta por evitar algumas peças de roupa. “Nunca saio de casa de short, saia, decote e roupas muito justas, sempre prefiro usar calças”, lamentou.

De acordo com a Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) os dados qualitativos colhidos pelos serviços de acolhimento indicam que as vítimas de assédio no transporte coletivo são, em maioria, mulheres jovens, muitas vezes estudantes ou trabalhadoras que utilizam o transporte público diariamente.

No entanto, o assédio pode atingir mulheres de todas as idades, classes sociais e regiões administrativas. A pasta ainda destaca que são realizadas campanhas periódicas de conscientização sobre o combate ao assédio sexual, inclusive no transporte público.

“As ações incluem distribuição de material informativo, peças publicitárias em ônibus e metrô, além de ações educativas em terminais e estações”. O objetivo é estimular a denúncia, sensibilizar a população e promover a cultura do respeito. “A Secretaria está

em fase de articulação de novos projetos voltados à segurança das mulheres nos espaços públicos, com ênfase no transporte coletivo. Entre eles, destacam-se iniciativas para ampliação da iluminação pública, instalação de câmeras de segurança, criação de pontos de apoio e programas de prevenção ao assédio”, destacou a pasta.

Combate à importunação

A pesquisa do TCDF contou com o apoio da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), que informou que a instituição realiza campanhas de combate à importunação sexual no transporte público, mas esclarece que não atua diretamente no combate e na apuração de crimes.

Segundo a Semob, as campanhas são realizadas com o objetivo de contribuir para a redução dos delitos. “Os rodoviários são instruídos a acionar a polícia ou conduzir o veículo até uma delegacia sempre que houver relato de crime por passageiros.”

Em casos de crimes no interior dos ônibus, o motorista deve avaliar o que é mais seguro, podendo optar em conduzir o veículo até a delegacia mais próxima, ou interromper a viagem e acionar a Polícia Militar. A Semob acrescenta ainda que todos os veículos do transporte público coletivo do DF possuem câmeras internas e, sempre que ocorrem crimes dentro dos ônibus, as imagens são enviadas para a delegacia onde a ocorrência foi autuada.

“A corporação policial dedica especial atenção ao transporte coletivo nas regiões administrativas do DF. São estabelecidas parcerias com as empresas para aprimorar ações de segurança por meio de treinamentos para motoristas e cobradores, visando assim, aumentar a conscientização e a capacidade de resposta em situações de risco”, declarou a Semob em nota.

A PMDF informou que atua nos atendimentos de emergência, nas abordagens e na condução dos envolvidos às delegacias quando necessário. “Os policiais militares seguem procedimentos padronizados para situações de violência contra a mulher e crimes contra a dignidade sexual. O atendimento prioriza o acolhimento da vítima, com respeito, sigilo e encaminhamento adequado. Em ocorrências que envolvam assédio sexual, a vítima é orientada e acompanhada à delegacia especializada.”

A corporação reforça que o aumento da conscientização da população e a facilidade de denúncia têm contribuído para maior visibilidade desses casos de assédio dentro dos ônibus do DF. “A PMDF enxerga esse movimento como positivo, pois reflete a confiança no trabalho das forças de segurança e o encorajamento das vítimas para registrar os crimes.”

A orientação é que a vítima ou testemunha acione imediatamente o número 190, relatando o ocorrido com o máximo de detalhes. “Se possível, deve-se tentar identificar o autor e guardar informações como características físicas, vestimentas, local e horário do fato. É importante que o registro seja feito o quanto antes, para facilitar a atuação das equipes e garantir o encaminhamento correto”, disse a corporação.

Qualidade do transporte

A pesquisa, que ainda não foi concluída, tem o objetivo de levantar as dimensões da qualidade percebida pelos usuários dos ônibus do Sistema de Transporte Público Coletivo do DF (STPC/DF), além de identificar quais aspectos do serviço de transporte são prioridades para melhoria de acordo com a percepção do passageiro.

De acordo com o TCDF, 1.809 pessoas participaram do estudo e foram avaliados gênero, faixa etária, região administrativa, motivo do deslocamento, tipo de cartão de gratuidade, quantos dias por semana a pessoa utiliza o serviço, quantos ônibus por dia são usados no trajeto de ida e tempo de duração da viagem de ida.

Os deslocamentos feitos por metrô, transporte rural e usuários que iniciam ou terminam viagens apenas no Entorno, não fazendo uso do transporte do DF, não foram considerados.

“Na avaliação da satisfação dos usuários foram analisadas 16 dimensões da qualidade percebida, dentre elas: quantidade de passageiros (lotação), tempo de espera pelo ônibus, pontualidade, segurança, dentre outros. Para cada aspecto foi utilizada a escala de 1 a 5, entre muito e pouco satisfeito. Essa nota de satisfação será calculada para os diferentes perfis”, explicou o tribunal.

O órgão também reforçou que na última parte da pesquisa, “Prioridades de Melhoria”, o usuário poderá escolher até cinco aspectos prioritários de uma lista de 17. A ordem de apresentação da lista é aleatória para cada respondente, de modo a evitar o viés de escolha dos cinco primeiros.

Após a conclusão da pesquisa, o Tribunal irá acompanhar a implementação de melhorias por parte dos jurisdicionados por meio de monitoramento para verificar o cumprimento da Decisão do Plenário e levantar os benefícios alcançados com a realização da auditoria.

“Essa pesquisa faz parte de uma auditoria do TCDF. Após a conclusão, as informações vão compor o Relatório de Auditoria, que será enviado aos jurisdicionados para suas

considerações e posicionamentos. E, posteriormente, o Relatório Final de Auditoria será apreciado pelo Plenário da Corte, que vai deliberar sobre as recomendações e determinações cabíveis”.

O Ministério Público do DF e Territórios e a Defensoria Pública do DF também atuam na proteção dos direitos das mulheres.

SERVIÇO

As mulheres vítimas de assédio podem buscar acolhimento e orientação nos seguintes canais

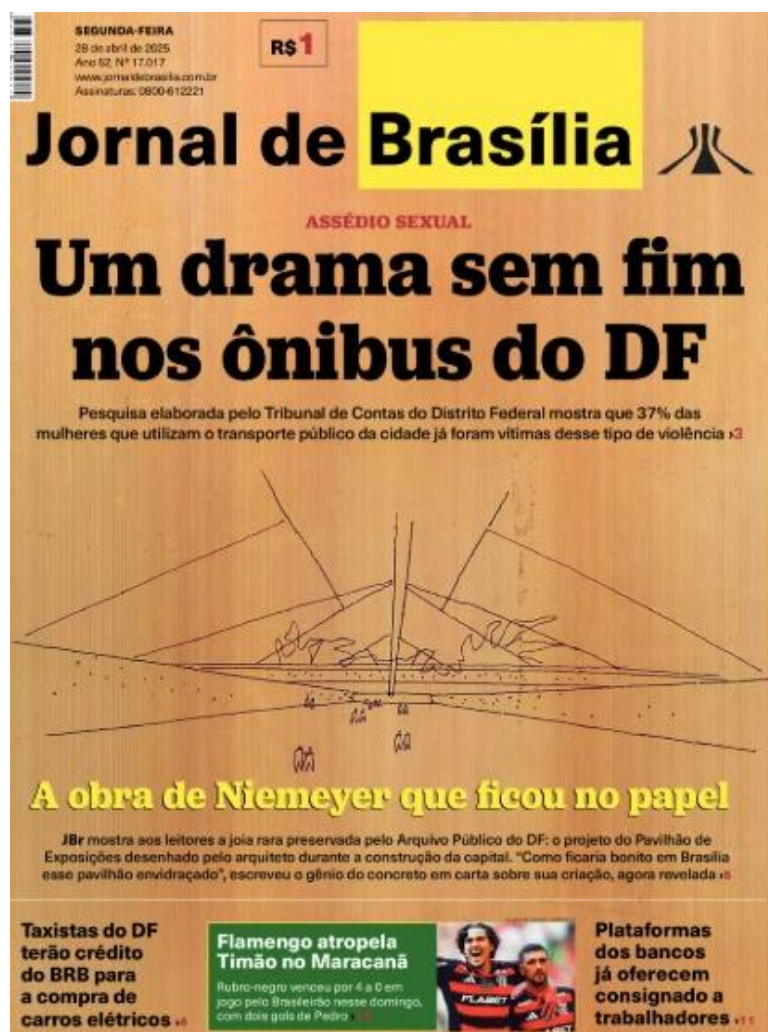
- Central 156: Na opção 6, o atendimento é especializado para mulheres;
- Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher;
- Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM I, na Asa Sul, e II, em Ceilândia);
- Centros Especializados de Atendimento à Mulher (CEAMs) da Secretaria da Mulher;
- Casa da Mulher Brasileira do DF;
- Ligue 190: Central de Atendimento da Polícia Militar;
- Ligue 197: Central de denúncias da Polícia Civil do DF.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15632423>

JBr

28/04/2025



Um drama sem fim nos ônibus do DF

Pesquisa elaborada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal mostra que 37% das mulheres que utilizam o transporte público da cidade já foram vítimas desse tipo de violência

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15632922>

Rádios

CBN Brasília

95,3 FM

14/04/2025

TCDF promove uma pesquisa para avaliar o nível de satisfação do usuário do transporte público

Entre os temas abordados estão pontualidade, acessibilidade, segurança, limpeza, lotação e qualidade do atendimento aos passageiros

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15435397>



16/04/2025 - 11:45:00

TCDF divulga resultado preliminares de pesquisa sobre o transporte público do DF

A superlotação dos ônibus é a principal queixa apontada pelos passageiros do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15463299>



16/04/2025 - 15:10:00

TCDF divulga resultado preliminares de pesquisa sobre o transporte público do DF

A superlotação dos ônibus é a principal queixa apontada pelos passageiros do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15472984>



16/04/2025 - 16:49:00

TCDF divulga resultado preliminares de pesquisa sobre o transporte público do DF

A superlotação dos ônibus é a principal queixa apontada pelos passageiros do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15473005>



16/04/2025 - 18:28:00

TCDF divulga resultado preliminares de pesquisa sobre o transporte público do DF

A superlotação dos ônibus é a principal queixa apontada pelos passageiros do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15473017>



17/04/2025 - 05:45:00

TCDF divulga resultado preliminares de pesquisa sobre o transporte público do DF

A superlotação dos ônibus é a principal queixa apontada pelos passageiros do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15479702>



17/04/2025 - 06:25:00

TCDF divulga resultado preliminares de pesquisa sobre o transporte público do DF

A superlotação dos ônibus é a principal queixa apontada pelos passageiros do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15479741>



17/04/2025 – 11:42:00

TCDF divulga resultado preliminares de pesquisa sobre o transporte público do DF

A superlotação dos ônibus é a principal queixa apontada pelos passageiros do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15484683>



10/04/2025

Pesquisa de satisfação do transporte público do DF

O Tribunal de Contas quero ouvir quem usa o transporte público aqui no Distrito Federal

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15352395>



16/04/2025 - 17:02:00

Superlotação, tempo de espera e falta de informação são principais queixas dos usuários de ônibus do DF, aponta pesquisa do TCDF

Tribunal de Contas do DF realiza pesquisa sobre nível de satisfação dos usuários de ônibus

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15473084>



16/04/2025 - 17:05:10

Pesquisa sobre transporte público

Tribunal de Contas do DF realiza pesquisa sobre nível de satisfação dos usuários de ônibus

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15472318>



16/04/2025 - 17:18:00

Passageiros fazem queixas sobre ônibus em pesquisa do Tribunal de Contas do DF

Superlotação, tempo de espera e falta de informação são principais queixas dos usuários de ônibus do DF, aponta pesquisa do TCDF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15473100>



16/04/2025 - 17:20:00

Pesquisa sobre transporte público

Superlotação, tempo de espera e falta de informação são principais queixas dos usuários de ônibus do DF, aponta pesquisa do TCDF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15472406>



17/04/2025 - 06:05:00

TCDF realiza pesquisa sobre o transporte público do DF

Formulário está disponível no site do Tribunal de Contas do DF até o dia 28 de Abril

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15479735>



17/04/2025 - 10:55:41

Pesquisa sobre transporte público

Tribunal divulgou resultados preliminares

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15484533>



17/04/2025 - 15:16:30

Pesquisa sobre transporte público

Formulário está disponível no site do Tribunal de Contas do DF até o dia 28 de Abril

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15492180>



17/04/2025 - 15:56:30

Pesquisa sobre transporte público

Superlotação, tempo de espera e a falta de informação essas considerações foram publicadas no relatório preliminar do Tribunal de Contas do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15492201>



17/04/2025 - 17:06:31

Pesquisa sobre transporte público

O formulário está disponível até o dia 28 de abril e pode ser acessado no site do Tribunal de Contas do DF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15492190>



19/04/2025 - 09:25:09

Pesquisa sobre transporte público

Superlotação, tempo de espera e falta de informação são principais queixas dos usuários de ônibus do DF, aponta pesquisa do TCDF

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15512256>



17/04/2025

Pesquisa mostra que mulheres já sofreram assédio sexual no transporte coletivo

Os dados são da pesquisa que foi desenvolvida pelo Tribunal de Contas

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15479912>



17/04/2025 - 10:02:00

Passageiros fazem queixas sobre ônibus em pesquisa do Tribunal de Contas do Distrito Federal

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15484576>



17/04/2025 - 11:34:00

Passageiros fazem queixas sobre ônibus em pesquisa do Tribunal de Contas do Distrito Federal

Uma pesquisa do Tribunal de Contas do DF avalia o nível de satisfação do usuários de ônibus do DF

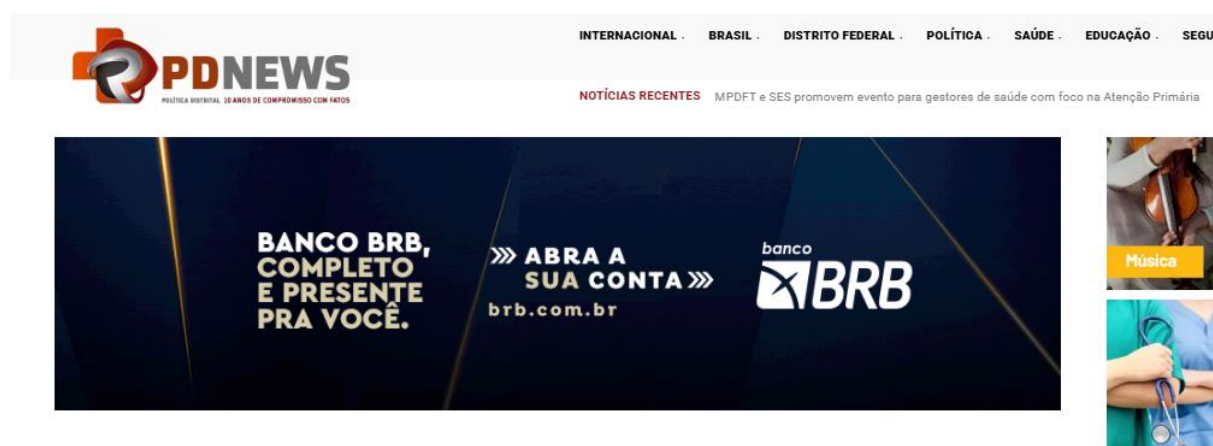
Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/15484595>

Outros veículos



07/04/2025



MOBILIDADE | DESTAQUE DF | DISTRITO FEDERAL 1 minutos de leitura

TCDF convida população a responder pesquisa sobre transporte público coletivo por ônibus no DF

Questionário faz parte de auditoria para avaliar o nível de satisfação da população com o serviço prestado

TCDF convida população a responder pesquisa sobre transporte público coletivo por ônibus no DF

Questionário faz parte de auditoria para avaliar o nível de satisfação da população com o serviço prestado

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) disponibilizou um questionário para avaliar o nível de satisfação do transporte público coletivo por ônibus no DF. A pesquisa é uma oportunidade para que os usuários do sistema apontem os principais desafios e aspectos que precisam de mais atenção por parte do Governo do Distrito Federal.

Todas as respostas serão tratadas de forma confidencial, garantindo sigilo e anonimato. Você levará de 3 a 4 minutos para responder esta breve pesquisa.

Entre os temas avaliados estão pontualidade, segurança, acessibilidade, limpeza, lotação, além da qualidade do atendimento aos passageiros.

Com base nos resultados, será possível traçar um diagnóstico realista do transporte público no DF, identificar problemas e orientar as fiscalizações do TCDF nos próximos anos. Os dados também poderão auxiliar a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) a aperfeiçoar os serviços oferecidos aos passageiros.

O questionário pode ser respondido até o dia 21 de abril, por meio do link <https://forms.office.com/r/XM9U9wNgLe> ou acesse o QR code abaixo.

Em caso de dúvidas, consulte o manual do questionário no link <https://www2.tc.df.gov.br/manual-de-instrucoes-pesquisa-sobre-satisfacao-e-prioridades-no-transporte-publico-por-onibus-no-df/>

Participe e contribua para a melhoria do serviço!

Acesse pelo link:

<https://www.politicadistrital.com.br/tcdf-convida-populacao-a-responder-pesquisa-sobre-transporte-publico-coletivo-por-onibus-no-df/>

08/04/2025

TCDF convida população a responder pesquisa sobre transporte público coletivo por ônibus no DF

8 de abril de 2025 ■ Notícias ■  Vinicius Appel

TCDF convida população a responder pesquisa sobre transporte público coletivo por ônibus no DF

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) disponibilizou um questionário para avaliar o nível de satisfação do transporte público coletivo por ônibus no DF. A pesquisa é uma oportunidade para que os usuários do sistema apontem os principais desafios e aspectos que precisam de mais atenção por parte do Governo do Distrito Federal.

Todas as respostas serão tratadas de forma confidencial, garantindo sigilo e anonimato. Você levará de 3 a 4 minutos para responder esta breve pesquisa.

Entre os temas avaliados estão pontualidade, segurança, acessibilidade, limpeza, lotação, além da qualidade do atendimento aos passageiros.

Com base nos resultados, será possível traçar um diagnóstico realista do transporte público no DF, identificar problemas e orientar as fiscalizações do TCDF nos próximos anos. Os dados também poderão auxiliar a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) a aperfeiçoar os serviços oferecidos aos passageiros.

O questionário pode ser respondido até o dia 21 de abril, por meio do link <https://forms.office.com/r/XM9U9wNgLe> ou acesse o QR code abaixo.

Em caso de dúvidas, consulte o manual do questionário no link

<https://www2.tc.df.gov.br/manual-de-instrucoes-pesquisa-sobre-satisfacao-e-prioridades-no-transporte-publico-por-onibus-no-df/>

Acesse pelo link:

<https://atrimon.org.br/tcdf-convida-populacao-a-responder-pesquisa-sobre-transporte-publico-coletivo-por-onibus-no-df/>



14/04/2025



TCDF promove coletiva sobre transporte público do DF

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) está promovendo uma pesquisa para avaliar o nível de satisfação do usuário do transporte público coletivo por ônibus no DF. O levantamento é uma oportunidade para que os passageiros apontem os principais desafios e aspectos que precisam de mais atenção por parte do Governo do Distrito Federal.

Entre os temas avaliados estão: pontualidade, segurança, acessibilidade, limpeza, lotação, além da qualidade do atendimento aos passageiros. Com base nos resultados, será possível traçar um diagnóstico realista do transporte público no DF, identificar problemas e orientar as fiscalizações do TCDF nos próximos anos.

Os dados também vão auxiliar a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) a aperfeiçoar os serviços oferecidos aos passageiros.

A Assessoria de Comunicação do TCDF vai promover uma coletiva de imprensa na próxima quarta-feira, dia 16 de abril, às 9h, na sala de reuniões da Presidência, para dar detalhes sobre a pesquisa e a fiscalização em andamento. O presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, e a equipe de auditores responsável pela pesquisa.

Para participar, é necessário enviar nome completo dos integrantes da equipe e telefone de contato (WhatsApp, de preferência) para o e-mail imprensa@tc.df.gov.br.

Participe, ajude a divulgar a pesquisa e contribua para a melhoria do serviço!

Acesse pelo link:

<https://agendacapital.com.br/tcdf-promove-coletiva-sobre-transporte-publico-do-df/>

16/04/2025



TCDF aponta falhas e insegurança no transporte público do DF

Relatório preliminar do TCDF mostra que usuários de ônibus do DF enfrentam superlotação, assédio, furtos e longas esperas.

Cerca de 40% dos entrevistados relataram presenciar assédio, e 37% das mulheres afirmaram ter sido vítimas.

A auditoria segue até 28 de abril e servirá de base para recomendações ao GDF sobre o serviço prestado por cinco concessionárias, revelou o Metrôpoles.

Acesse pelo link:

<https://veronoticias.com/politica/tcdf-aponta-falhas-e-inseguranca-no-transporte-publico-do-df/>

DÉLIO ANDRADE

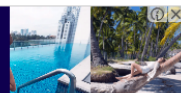
16/04/2025

DÉLIO ANDRADE

Brasília na palma da sua mão
-Publicidade-



Hospedagens a partir de 15% OFF
Acumule milhas a cada dólar gasto



BRASIL ▾

GDF ▾

NOTÍCIAS ▾

POLÍTICA ▾

SAÚDE

ENTRETENIMENTO

ESPORTES

COL

BRASÍLIA

Superlotação e falta de informação: TCDF aponta queixas sobre ônibus

By DÉLIO ANDRADE 16 de abril de 2025 0 10



Compartilhado



Superlotação e falta de informação: TCDF aponta queixas sobre ônibus

Superlotação, falta de informações e demora para o embarque são algumas das principais queixas de passageiros dos ônibus da capital da República. Os dados constam em um relatório preliminar de uma auditoria lançada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para avaliar a qualidade e a segurança dos coletivos urbanos do transporte público.

A população ainda pode contribuir com o mapeamento. O relatório final será submetido ao plenário da Corte de fiscalização com sugestões de melhorias para o serviço prestado aos passageiros.

O escopo da pesquisa são as cinco concessionárias em operação em Brasília. A pesquisa já conseguiu colher os relatos de aproximadamente mil pessoas.

Assédio sexual

Os resultados preliminares indicam que 40% dos entrevistados já presenciaram assédio ou abuso sexual dentro do ônibus, e 37% das mulheres afirmaram ter sido vítimas de assédio ou abuso sexual nos coletivos.

Além disso 46% relataram ter presenciado furtos ou roubos, enquanto 23% já foram vítimas de ao menos um desses crimes dentro dos coletivos.

Leia também

Grande Angular

TCDF libera 65º Aniversário de Brasília e pede informações à Setur

Distrito Federal

TCDF lança pesquisa para avaliar o transporte público do DF

Espera de uma hora

O estudo também destacou a demora. Aproximadamente 50% dos usuários ficam mais de uma hora no ônibus. Entre as prioridades de melhoria desejadas pelos passageiros, 67% pediram o fim da superlotação.

Em segundo lugar, 58% pediram o fim da demora do tempo de espera. Em terceiro lugar, 48% desejam a pontualidade dos ônibus no horário programado, ou seja pontualidade.

Em quarto, 43% pedem viagens mais rápidas. Em quinto, 38% pediram melhoria na ventilação e temperatura dentro dos coletivos.

A pesquisa vai colher informações até o dia 28 de abril. Em 2024, o GDF gastou R\$ 1,9 bilhão com o transporte público. O sistema teve 313 milhões de acessos de passageiros ao longo do período.

Segundo o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, a auditoria poderá ajudar na melhoria do serviço prestado aos passageiros. A corte de contas prepara uma outra pesquisa específica para avaliar a qualidade e segurança do Metrô.

“Se for comprovado o enriquecimento ilícito, o tribunal vai entrar de sola”, alertou o presidente do TCDF.

A população pode contribuir respondendo ao questionário da pesquisa neste link, pelo site do TCDF ou pelo QR Code de acesso disponibilizado nos terminais e ônibus da rede pública.

Acesse pelo link:

<https://www.delioandrade.com.br/superlotacao-e-falta-de-informacao-tcdf-aponta-queixas-sobre-onibus/>

Esta matéria foi replicada por:

<https://juniortakamoto.com.br/superlotacao-e-falta-de-informacao-tcdf-aponta-queixas-sobre-onibus/>



17/04/2025



[HOME](#) [CIDADES](#) [BRASIL](#) [MUNDO](#) [CULTURA](#) [ESPORTES](#) [POLÍTICA](#) [CONTATO](#)

[Início](#) > [Notícias](#) > [Cidades](#) > Pesquisa do TCDF aponta problemas no transporte. Secretário cobra metodologia

[Notícias](#) [Brasil](#) [Cidades](#) [Manchetes](#)

Pesquisa do TCDF aponta problemas no transporte. Secretário cobra metodologia

Metade das pessoas que responderam ao levantamento, que conta com uma amostra de cerca de mil usuários, gastam mais de uma hora para chegar a seu destino. Secretário de Transporte alerta para os riscos de pesquisas sem metodologia científica

17 de abril de 2025

Pesquisa do TCDF aponta problemas no transporte. Secretário cobra metodologia

Metade das pessoas que responderam ao levantamento, que conta com uma amostra de cerca de mil usuários, gastam mais de uma hora para chegar a seu destino. Secretário de Transporte alerta para os riscos de pesquisas sem metodologia científica

Cerca de 50% das pessoas que responderam à Pesquisa de Satisfação e Prioridades dos Usuários do Transporte Público Coletivo por Ônibus do DF, do Tribunal de Contas do DF, passam mais de uma hora no veículo até chegar a seu destino. O formulário da enquete está disponível desde 7 de abril para preenchimento do público e pode ser respondido até 28 de abril, no site do TCDF.

De acordo com o presidente do tribunal, Manoel de Andrade, o levantamento, que conta, até o momento, com uma amostra de mais de mil pessoas, visa promover uma análise detalhada sobre a experiência dos usuários que utilizam ônibus na capital.

“A pesquisa avalia aspectos como pontualidade e conformação dos custos de operação com a entrega aos usuários, para saber se esses valores que estão sendo pagos são realmente compatíveis”, explicou Andrade. “Os resultados preliminares apontam problemas que precisam de ajustes. Na pesquisa, há reclamações de assédio, de pontualidade, de segurança do transporte, de veículo cheio”, completou.

Entre os respondentes, 73% afirmaram utilizar o transporte público por motivos de trabalho, e 71% disseram usar dois ou mais ônibus por dia para fazer seu deslocamento de ida. Uma das principais reclamações dos passageiros é a superlotação dos ônibus, relatada como prioridade de melhoria por 67% da amostra que respondeu à pesquisa.

Outra crítica da população é o tempo de espera pelo ônibus, relatada por 58% dos participantes, e a falta de pontualidade dos veículos, apontada por 48% como principal problema no sistema de transporte público do DF. Um aspecto bem avaliado pelo público que respondeu à pesquisa, até o momento, é a retirada da forma de pagamento em dinheiro dos ônibus da capital.

Secretário destaca necessidade de metodologia científica

O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, reconheceu a importância do trabalho do TCDF, mas alertou para os riscos de pesquisas sem metodologia científica robusta. Ele destacou que enquetes on-line, com participação espontânea, podem distorcer a realidade ao superrepresentar insatisfações pontuais.

Gonçalves apresentou uma contradição entre os resultados da pesquisa e os dados oficiais: enquanto o TCDF apontou alta percepção de criminalidade, os registros da Secretaria de Segurança mostram queda nos roubos em ônibus. O secretário atribuiu essa diferença ao viés de respostas voluntárias em pesquisas não científicas.

Sobre a eliminação do dinheiro nos ônibus, bem avaliada na pesquisa, o secretário enumerou benefícios concretos: maior agilidade no embarque, redução de assaltos e possibilidade de requalificação profissional dos cobradores. Ele ressaltou que a medida faz parte de um processo de modernização do sistema.

O problema da lotação nos horários de pico foi analisado como uma questão complexa. Gonçalves explicou que ampliar a frota resolveria o problema momentâneo, mas criaria ônibus ociosos em outros períodos, comprometendo o equilíbrio financeiro do sistema de transporte.

“A Semob realiza pesquisas periódicas com universidades, usando métodos científicos e entrevistas presenciais. Esses dados são mais confiáveis para planejamento do que enquetes on-line, e têm baseado a revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano”, destacou.

O secretário defendeu a necessidade de pesquisas com amostras representativas e métodos transparentes. “Só com dados confiáveis podemos tomar as melhores decisões para o transporte público. Sem rigor estatístico, corremos o risco de tomar decisões baseadas em percepções que não refletem a realidade”, concluiu.

Acesse pelo link:

<https://porbrasil.com.br/2025/04/17/pesquisa-do-tcdf-aponta-problemas-no-transporte-secretario-cobra-metodologia/>

17/04/2025



O melhor tempo é

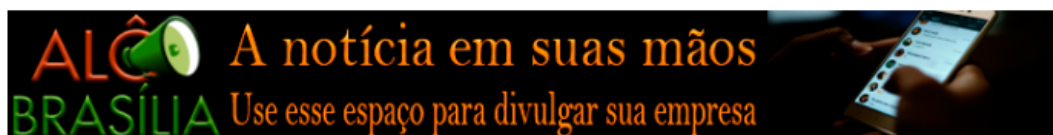
Página inicial > Brasília

TCDF: Pesquisa sobre Transporte Público do DF aponta maiores insatisfações dos usuários



Por Alô Brasília - 17 abril

0



Superlotação, tempo de espera e falta de informação são principais queixas dos usuários de ônibus do DF, aponta pesquisa do TCDF

TCDF: Pesquisa sobre Transporte Público do DF aponta maiores insatisfações dos usuários

Superlotação, tempo de espera e falta de informação são principais queixas dos usuários de ônibus do DF, aponta pesquisa do TCDF

O resultado da pesquisa preliminar do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) sobre a satisfação dos usuários dos ônibus do DF apontou a superlotação nos veículos como a principal queixa de quem usa esse serviço de transporte coletivo. A segunda maior reclamação foi o longo tempo de espera nas paradas. O terceiro aspecto com a pior avaliação foi a falta de informação sobre linhas e horários nos pontos de ônibus.

Entre os temas avaliados estão pontualidade, acessibilidade, limpeza, lotação, qualidade do atendimento aos passageiros e, em especial, a segurança. O questionário do TCDF apura a ocorrência de furtos, roubos, além de importunação, assédio e/ou abuso sexual dentro dos ônibus. “O usuário final do transporte é aquele que precisa ser ouvido. Nós temos uma perspectiva de interagir mais e mais com a sociedade”, ressaltou o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, ao lembrar que há 3 mil ônibus circulando no Distrito Federal e um aporte anual de quase R\$ 2 bilhões de reais feito pelo Governo do DF para as empresas de transporte.

Entre as prioridades de melhorias no Sistema de Transporte Público Coletivo do DF (STPC/DF) apontadas pelos respondentes estão a redução da quantidade de passageiros nos ônibus e do tempo de espera pelo transporte; a pontualidade; a diminuição do tempo de duração da viagem; e a melhoria das condições de ventilação e temperatura no interior dos veículos.

Um aspecto bem avaliado foi a retirada da forma de pagamento em dinheiro dentro dos ônibus. Desde o dia 11 de dezembro de 2024, as viagens só podem ser pagas por meio de cartão de crédito ou débito, vale-transporte, passe livre estudantil ou Cartão Mobilidade.

Essa pesquisa faz parte de uma auditoria do TCDF para avaliar a gestão dos dados e a transparência ativa do STPC/DF. Além da satisfação dos usuários sobre o serviço prestado, a fiscalização também vai avaliar o funcionamento das ferramentas de localização dos ônibus (GPS), a programação das viagens (linhas e horários) e a bilhetagem.

O prazo para responder a pesquisa termina no dia 28 de abril por meio do link <https://forms.office.com/r/XM9U9wNgLe> ou pelo QR Code abaixo. Todas as respostas serão tratadas de forma confidencial, garantindo sigilo e anonimato. O tempo para

responder varia entre 3 e 4 minutos. Essa é uma oportunidade única para que os usuários do sistema apontem os principais desafios e aspectos que precisam de mais atenção por parte do Governo do Distrito Federal.

Com base nos resultados, será possível traçar um diagnóstico realista do transporte público no DF, identificar problemas e orientar as fiscalizações do TCDF nos próximos anos. Os dados também poderão auxiliar a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) a aperfeiçoar os serviços oferecidos aos passageiros.

Segue, abaixo, o link com os vídeos (imagens de corte, sobe som e entrevistas) da coletiva de imprensa sobre a Pesquisa sobre Transporte Público do DF

Acesse pelo link:

<https://www.alobrasilia.com.br/2025/04/tcdf-pesquisa-sobre-transporte-publico.html>

23/04/2025



[APOIE](#) [NACIONAL](#) [REGIONAIS](#) | [CULTURA](#) [OPINIÃO](#) [ESPORTES](#) [CIDADES](#) [POLÍTICA](#)

[Início](#) > [Cidades](#)

Superlotação, falta de informação e assédio: pesquisa do TCDF avalia transporte coletivo no DF

37% das mulheres já sofreram assédio ou abuso no ônibus; questionário pode ser respondido até dia 28

Superlotação, falta de informação e assédio: pesquisa do TCDF avalia transporte coletivo no DF

37% das mulheres já sofreram assédio ou abuso no ônibus; questionário pode ser respondido até dia 28

Superlotação, longas esperas nas paradas e falta de informação sobre linhas e horários – essa é a realidade de quem utiliza o transporte público por ônibus no Distrito Federal (DF), segundo os dados preliminares de uma pesquisa realizada pelo Tribunal de Contas do DF (TCDF). Já a medida que retirou o pagamento em dinheiro nos veículos foi elogiada pelos usuários que responderam ao questionário, que segue aberto até o dia 28 de abril.

A pesquisa avalia aspectos como pontualidade, acessibilidade, limpeza, lotação, qualidade do atendimento aos passageiros e segurança. 37% das mulheres ouvidas até agora afirmaram que já foram vítimas de assédio ou abuso dentro dos ônibus. O questionário também apura a ocorrência de furtos, roubos e importunação.

Segundo o TCDF, há 3 mil ônibus circulando no Distrito Federal e um aporte anual de quase R\$ 2 bilhões de reais feito pelo Governo do DF para as empresas de transporte.

A pesquisa faz parte de uma auditoria do TCDF para avaliar a gestão dos dados e a transparência ativa do Sistema de Transporte Público Coletivo do DF (STPC/DF) e os resultados serão apresentados à Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), que deverá aperfeiçoar os serviços oferecidos aos passageiros.

Além da satisfação dos usuários sobre o serviço prestado, a fiscalização também vai avaliar o funcionamento das ferramentas de localização dos ônibus (GPS), a programação das viagens (linhas e horários) e a bilhetagem.

Resultados preliminares

Cerca de mil pessoas já responderam ao questionário. 53% dos respondentes são mulheres e 72% possuem entre 24 e 55 anos de idade. 73% das pessoas utilizam o sistema de transporte coletivo para ir ao trabalho. 71% utilizam dois ou mais ônibus para deslocamento de ida e 50% levam mais de uma hora para chegar ao destino.

Em relação à segurança, 40% dos participantes relataram que já presenciaram algum caso de assédio no ônibus e 23% já foram vítimas de furto ou roubo.

Os resultados preliminares mostram que os usuários apontaram cinco prioridades de melhoria no sistema de transporte público:

Quantidade de passageiros nos ônibus (superlotação) – 67%

Tempo de espera pelo ônibus – 58%

Saída do ônibus no horário programado (pontualidade) – 48%

Tempo de duração da viagem (desde o primeiro ônibus até descer do último ônibus) – 43%

Ventilação e temperatura no interior dos ônibus – 38%

Participe da pesquisa

O formulário para responder a pesquisa está aberto até o dia 28 de abril. Segundo o TCDF, todas as respostas serão tratadas de forma confidencial, garantindo sigilo e anonimato. O tempo para responder varia entre 3 e 4 minutos.

Acesse pelo link:

<https://www.brasildefato.com.br/2025/04/23/superlotacao-falta-de-informacao-e-assedio-pesquisa-do-tcdf-avalia-transporte-coletivo-no-df/>